

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

**PROCESSOS DE APRENDIZAGEM DE ADULTOS E IDOSOS NA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: COMPETÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DOS
FORMADORES PARA O ALCANCE EFETIVO.**

Tacila Pereira (tacilanf@gmail.com)

Luciane Duarte Da Silva (luduarte.2709@gmail.com)

Luzia Cecilia Da Costa Julidori (luziajulidori@hotmail.com)

Leandro Correa Bologna (lebologna@msn.com)

Jessica Nascimento Novais (jnumesp@gmail.com)

Andreia Ribeiro (andreia75rb@gmail.com)

Kleber Natal De Souza (natal.souzak@gmail.com)

Cida Souza (cida300377@gmail.com)

Sibele Aparecida Bucchi Pereira (sibele.bucchi@gmail.com)

A formação continuada de professores, no contexto educacional brasileiro e global, abrange um público diversificado que inclui uma parcela crescente de docentes adultos e idosos. Esse cenário demográfico e profissional impõe novos desafios e demandas para os programas de capacitação, exigindo que os formadores possuam competências pedagógicas específicas para compreender e mediar os processos de aprendizagem desses profissionais experientes. É fundamental que se reconheçam as particularidades da

formação continuada, que se diferencia da educação formal inicial, e que se incorporem referenciais teóricos consolidados da aprendizagem de adultos, como a andragogia, e da aprendizagem em idades mais avançadas, a geragogia. Embora haja vasta produção acadêmica sobre as teorias da aprendizagem de adultos e idosos, ainda são limitados os estudos empíricos e práticos que abordam a preparação e as estratégias do formador para atuar efetivamente com esse público específico, especialmente no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e dos programas de formação continuada de professores.

O presente estudo buscará preencher essa lacuna crítica, analisando como formadores podem desenvolver e aplicar um repertório de estratégias pedagógicas eficazes para promover o engajamento, a ressignificação de conhecimentos e a aprendizagem significativa de professores adultos e idosos. O envelhecimento populacional e a permanência prolongada de docentes em exercício, em muitos casos até a aposentadoria ou mesmo após ela, tornam cada vez mais comum a presença de professores adultos e idosos em programas de formação continuada. De acordo com a UNESCO (GRALE 5, 2022), a participação de idosos em programas de educação de adultos é baixa e, em muitos países, declinante, indicando uma barreira de acesso ou de adequação metodológica. Além disso, a Recomendação sobre Educação de Adultos (RALE, 2015) enfatiza a importância de estratégias inclusivas e de formadores preparados para atender à diversidade de necessidades e experiências desse público. No Brasil, autores como Marques e Pachane (2010), Cavalcanti et al. (2024) e Todaro (2020) evidenciam lacunas persistentes na formação de professores para atuar com idosos, enquanto Vieira e Nascimento (2021) e Freitas et al. (2023) defendem a necessidade premente de preparar o formador para lidar com a diversidade etária e as especificidades da aprendizagem adulta, incluindo aspectos cognitivos, motivacionais e contextuais.

Assim, a questão central que orienta esta pesquisa é: quais competências e estratégias os formadores precisam desenvolver para promover o alcance efetivo da aprendizagem de professores adultos e idosos em programas de formação continuada, considerando suas experiências prévias, motivações e particularidades etárias? O objetivo geral deste estudo consiste em analisar, de forma aprofundada, as competências e estratégias atualmente utilizadas e as que deveriam ser desenvolvidas por formadores para promover esse alcance efetivo. Para tanto, os objetivos específicos incluem: (a) identificar as

características, necessidades de aprendizagem e motivações intrínsecas e extrínsecas de professores adultos e idosos em processos de formação continuada; (b) mapear as competências pedagógicas e interpessoais consideradas essenciais para o formador que atua com esse público; (c) investigar as estratégias de mediação pedagógica e didática mais aplicadas e eficazes, bem como os desafios encontrados na prática; e (d) propor recomendações fundamentadas para o aprimoramento de programas de formação de formadores, visando formações mais inclusivas, relevantes e significativas para o público-alvo.

A pesquisa terá abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, buscando compreender a profundidade dos fenômenos em seu contexto natural (Minayo, 2024). Os participantes serão formadores experientes, atuantes em programas de formação continuada que atendem especificamente professores adultos e idosos, selecionados por amostragem intencional para garantir a riqueza e diversidade das experiências. A coleta de dados será multifacetada, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, que permitirão a exploração de percepções e experiências; análise documental de materiais e ementas de cursos de formação para formadores e para professores adultos/idosos; e observação participante ou não-participante de sessões formativas, visando compreender as dinâmicas e estratégias em ação. Para a análise do material empírico, será empregada a técnica de análise de conteúdo, conforme as diretrizes de Bardin (2011), que permite categorizar e interpretar os dados textuais, identificando temas, padrões e inferências relevantes.

O referencial teórico que alicerça esta pesquisa combina uma base conceitual sólida, que contempla as teorias de andragogia (Knowles, 2015), geragogia (Creech e Hallam) e de lifelong learning, bem como estudos de autores brasileiros como Silva (2023), Marques e Pachane (2010), Cavalcanti et al. (2024) e Todaro (2020). Complementarmente, será utilizada uma base aplicada, que aborda a formação do formador, destacando as competências e práticas essenciais para atuar com professores adultos e idosos, conforme defendido por Vieira e Nascimento (2021), Freitas et al. (2023), Brookfield (2013), Merriam e Bierema (2014) e OECD (2021). Espera-se, com os resultados deste estudo, identificar e sistematizar um conjunto de competências pedagógicas, relacionais e estratégias didáticas eficazes que apoiem o trabalho do formador com professores adultos e idosos. A pesquisa busca, assim, contribuir para o desenvolvimento de formações continuadas

mais inclusivas, significativas e alinhadas às especificidades etárias e cognitivas desse público, promovendo um ensino-aprendizagem mais efetivo. Os resultados pretendem subsidiar a formulação de políticas públicas e a criação de programas institucionais voltados à qualificação e desenvolvimento contínuo da competência do formador, fortalecendo práticas pedagógicas no âmbito da educação ao longo da vida e da Educação de Jovens e Adultos, e, conseqüentemente, aprimorando a qualidade da educação básica e superior.

Palavras-chave: formação continuada; aprendizagem de adultos; geragogia; competências do formador.